

DESCRIÇÃO DO FUNDO

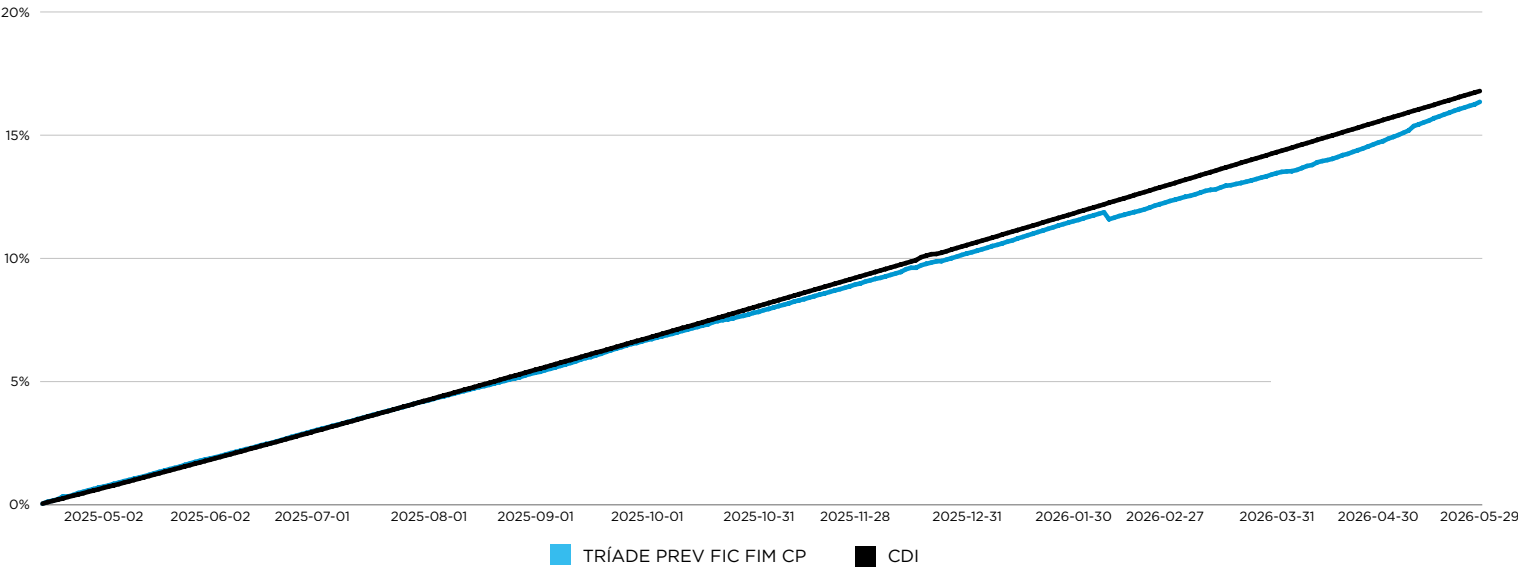
O fundo tem como objetivo proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em ativos financeiros disponíveis nos mercados de renda fixa, mas com foco na alocação, direta ou indireta, no mercado de renda fixa crédito público e privado, observadas as disposições da política de investimento, focado em títulos de crédito de baixo risco e liquidez adequada, de acordo com a proposta de aplicação e resgate característica do fundo.

TABELA DE RENTABILIDADE

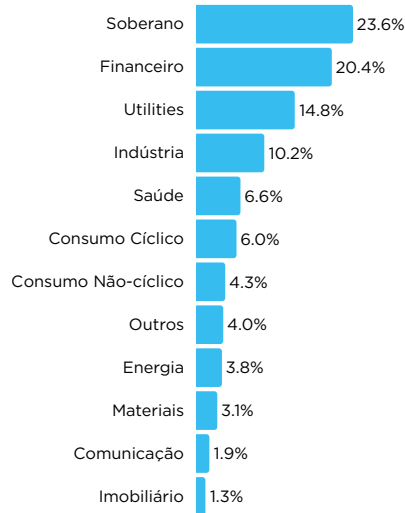
| 2026 |       | JAN    | FEV   | MAR   | ABR    | MAI    | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ | ANO   | INICIO | 12 MESES |
|------|-------|--------|-------|-------|--------|--------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-------|--------|----------|
|      | FUNDO | 1,19%  | 0,68% | 1,06% | 1,09%  | 1,44%  |     |     |     |     |     |     |     | 5,59% | 16,35% | 14,30%   |
|      | CDI   | 1,16%  | 1,00% | 1,21% | 1,09%  | 1,07%  |     |     |     |     |     |     |     | 5,66% | 16,79% | 14,82%   |
|      | % CDI | 102,2% | 68,1% | 87,6% | 100,2% | 134,4% |     |     |     |     |     |     |     | 98,7% | 97,6%  | 96,8%    |

| 2025 |       | JAN | FEV | MAR | ABR    | MAI   | JUN   | JUL   | AGO   | SET    | OUT   | NOV   | DEZ   | ANO    | INICIO | 12 MESES |
|------|-------|-----|-----|-----|--------|-------|-------|-------|-------|--------|-------|-------|-------|--------|--------|----------|
|      | FUNDO |     |     |     | 0,70%  | 1,14% | 1,06% | 1,23% | 1,07% | 1,26%  | 1,12% | 1,02% | 1,16% | 10,20% | 10,20% |          |
|      | CDI   |     |     |     | 0,63%  | 1,14% | 1,10% | 1,28% | 1,16% | 1,22%  | 1,28% | 1,05% | 1,22% | 10,53% | 10,53% |          |
|      | % CDI |     |     |     | 110,3% | 99,9% | 97,1% | 96,3% | 92,2% | 103,4% | 88,1% | 97,2% | 95,1% | 96,9%  | 96,9%  |          |

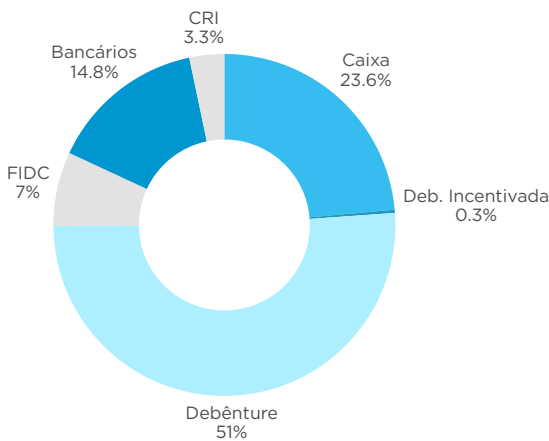
GRÁFICO DE RENTABILIDADE



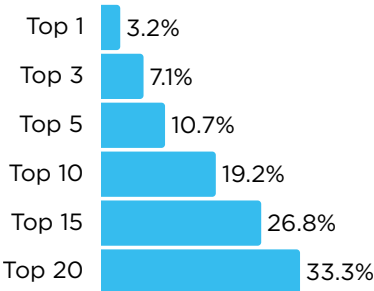
EXPOSIÇÃO SETORIAL



CLASSE DE ATIVOS



DIVERSIFICAÇÃO



## ALGUMAS EMPRESAS INVESTIDAS



## ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Em maio, o fundo registrou performance 134,4% do CDI, acumulando, desde o início, retorno de 97,6% do CDI. Todos os books registraram contribuição positiva no mês, com destaque para o book de debêntures responsável por 0,41% do resultado. Temos aproveitado a janela de maior dispersão de preços para reduzir liquidez e elevar, de forma seletiva, a alocação em ativos de crédito que apresentam boa relação risco-retorno. Em maio, elevamos em 5,8% a participação do book de debêntures em relação a posição do mês anterior.

## COMENTÁRIO DO GESTOR

Em maio, o cenário geopolítico internacional seguiu sendo o principal vetor de volatilidade nos mercados, mas com sinal invertido em relação aos meses anteriores. Após iniciar maio na casa de US\$ 116/barril, o Brent acumulou queda da ordem de 17% no mês, encerrando próximo a US\$ 91/barril, a sua maior perda mensal desde o início da pandemia de Covid-19, em 2020. O movimento refletiu o avanço das negociações entre Estados Unidos e Irã para extensão do cessar-fogo e potencial reabertura do Estreito de Ormuz ao tráfego comercial, ainda que, ao fim do mês, o acordo preliminar não tivesse sido formalmente ratificado pelo presidente Trump e diversos obstáculos permanecessem, incluindo a remoção de minas no estreito, o reparo da infraestrutura energética danificada e a retomada gradual da produção paralisada.

Nos EUA, Kevin Warsh assumiu a presidência do Fed, em substituição a Jerome Powell, num mês sem reunião do FOMC. Powell, contudo, permanecerá no Board até o vencimento de seu mandato (jan/28), movimento cujo último precedente ocorreu há cerca de oito décadas. Powell indicou que pretende aguardar a conclusão das investigações sobre as obras na sede do Fed antes de deixar a instituição. A ata do FOMC, divulgada em 20 de maio, evidenciou quatro dissidências em relação à decisão de manutenção dos juros na faixa de 3,50%-3,75% a.a.. Enquanto isso, os indicadores recentes de inflação nos Estados Unidos mostraram pressão advinda da alta dos combustíveis. O índice de preços ao produtor (PPI) apresentou alta de 1,4% no mês, acumulando 6,0% no ano, print bem acima do consenso Dow Jones (0,5% a.m., 4,9% a.a.), afetado especialmente por preços de combustíveis e serviços. Já o índice de preços ao consumidor atingiu 0,6% no mês., acumulando 3,8% no ano. Excluindo alimentos e energia, o print foi de 0,4% no mês e 2,8% no ano, acima da meta de inflação de 2% ao ano. Ao mesmo tempo, o mercado de trabalho e a atividade não sinalizam arrefecimento da economia, reforçando o desafio que o Fed terá que enfrentar em relação à trajetória da taxa de juros. A primeira reunião do FOMC sob o comando de Warsh está marcada para 16-17 de junho.

No Brasil, a curva de juros pré-fixada apresentou alta volatilidade ao longo de maio, com o impulso do cenário externo reforçado pelo noticiário local, pautado pela disputa eleitoral. Apesar da oscilação ao longo do mês, as taxas dos vértices curtos fecharam o mês ligeiramente abaixo do fechamento de abril enquanto os vértices longos fecharam um pouco acima. A ata da última reunião do COPOM reforçou o tom de cautela, condicionando os próximos passos do ciclo de flexibilização à evolução das projeções de inflação e ao desdobramento dos conflitos internacionais. O risco fiscal doméstico continua sendo o fator determinante de ancoragem das taxas longas, com prêmio de risco associado ao ano eleitoral.

O IPCA referente a abr/26 desacelerou para 0,67% (vs 0,88% em mar/26), com alta acumulada de 4,39% em doze meses (4,14% em mar/26). O resultado veio abaixo das expectativas de mercado, com destaque para o grupo alimentação e bebidas (alta de 1,34%). Entretanto, o IPCA-15 de maio foi de 0,62%, desaceleração de 0,27 p.p. em relação a abril (0,89%), mas acima das expectativas de mercado, pressionado principalmente pelos grupos de alimentação e bebidas (+1,38%), habitação (+1,03%) e saúde e cuidados pessoais (+1,05%). Apesar da desaceleração na margem, a inflação acumulada em 12 meses pelo IPCA-15 subiu para 4,64% (ante 4,37% na prévia de abril), superando pela primeira vez no ano o limite superior da meta (4,50%). Em meados de maio, o governo anunciou medida provisória com novas ações para reduzir a pressão dos preços internacionais de combustíveis sobre o mercado doméstico, incluindo a extensão do plano de subsídio do diesel. Segundo a pesquisa Focus do BC, ao final do mês, a expectativa de mercado para a SELIC ao final de 2026 subiu para 13,25% (ante 13,00% no início de maio), refletindo a piora das expectativas de inflação, com a projeção para o IPCA de 2026 alcançando 4,92% (ante 4,86% no início do mês), sendo certo que projeções mais recentes de alguns economistas já projetam a inflação acima de 5% no ano.

No mercado de câmbio, o real apresentou ligeira depreciação ao longo de maio, com o dólar PTAX (venda) encerrando o mês ao redor de R\$ 5,05, ante R\$ 4,9886 ao final de abril. Em meio à volatilidade do petróleo e à transição na presidência do Fed, a moeda brasileira oscilou em faixa estreita, atingindo a mínima de R\$ 4,89 em 12 de maio e a máxima próxima a R\$ 5,07 ao final do mês, com desempenho relativamente resiliente frente aos principais pares emergentes.

A aprovação do plano pela SUSEP não implica, por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. As informações sobre os planos e os critérios utilizados podem ser encontrados no site da XP e nos regulamentos dos planos aprovados pela SUSEP. A divulgação diária das informações relativas ao fundo de investimento vinculado ao plano é feita através da posição consolidada, na área logada dos participantes dentro do site XP. As demonstrações financeiras relativas ao(s) FIE(s) ficam disponíveis no site da CVM, onde também é possível consultar o regulamento e lâmina do FIE. Os participantes poderão alterar conforme estipulado no regulamento dos planos e na proposta de contratação os valores para aplicação de recursos no fundo vinculado ao plano.

Rio de Janeiro  
Rua Lauro Muller, 116, Sala 3305, Botafogo - CEP: 22.290-272

São Paulo  
Rua Gomes de Carvalho 1069, Cj 122 - Vila Olímpia - CEP 04547-004



COMENTÁRIO DO GESTOR

O mercado de trabalho, medido pelo CAGED, registrou abertura de 228,2 mil vagas em mar/26 (divulgado em 29/abr), acima da expectativa de mercado, que projetava cerca de 148 mil novas vagas no mês. Com exceção do setor agrícola, todos os setores registraram crescimento de número de vagas, com destaque para construção civil, serviços e indústria de transformação. A taxa de desemprego fechou mar/26 em 6,1%, em linha com as projeções. Ainda que em aceleração contra meses anteriores, a taxa é a menor para o mês em toda a série histórica (desde 2012). Esses resultados pujantes parecem incompatíveis com o ciclo de política monetária, sinalizando mais um vetor potencialmente inflacionário adiante.

No mercado de crédito local os spreads de crédito seguiram a tendência de abertura iniciada desde final de fevereiro nos papéis indexados ao IPCA, tendo se mostrado mais resilientes nos papéis CDI, ainda que com alguns outliers desse último grupo também tenham registrado abertura de spreads. Segundo o ABC Research, que monitora uma seleção de mais de 1.700 fundos de crédito não incentivados com R\$ 2,6 trilhões de patrimônio consolidado, a amostra registrou resgate líquido de R\$ 8,5 bilhões em abr/26, ante resgate líquido de R\$ 1,8 bilhão em mar/26. No ano, o fluxo continua positivo com captação líquida de R\$ 21,8 bilhões. Já para os fundos incentivados[1], abril foi o primeiro mês de resgates líquidos desde o primeiro semestre de 2023, com tais resgates somando R\$ 8,5 bilhões, ante captação líquida de R\$ 3,4 bilhões no mês anterior. No ano a captação segue positiva em R\$ 9,5 bilhões.

Na mesma toada, o volume negociado no mercado secundário de crédito apresentou retração de 17% contra o mês anterior. Neste contexto, ainda de acordo com dados do ABC Research, no universo de papéis indexados ao CDI, a mediana dos spreads de crédito da seleção de ativos por eles monitorada manteve-se estável em DI + 1,12% (-6 bps contra mar/26) enquanto, no universo das debentures incentivadas, registrou abertura de 23 bps, saindo de spread negativo sobre NTN-B de -19 bps ao final de mar/26 para spread positivo de 4 bps ao final de abril. Os índices IDEX-DI e IDA-DI, que acompanham o desempenho do mercado de crédito, avançaram respectivamente 141,6% e 121,5% do DI no mês enquanto o IDEX-Infra e o IDA-IPCA Infra acumularam quedas nominais de 0,32% e 0,62% respectivamente.

Conforme destacamos na carta anterior, o aumento recente da volatilidade no mercado de crédito abriu oportunidades de trading, que foram monetizadas ao longo do mês e contribuíram positivamente para o desempenho dos nossos mandatos. Nesse ambiente, temos aproveitado a janela de maior dispersão de preços para elevar, de forma seletiva, a alocação em ativos de crédito que apresentam boa relação risco-retorno.

[1] No caso dos fundos incentivados, a amostra monitorada pelo ABC Research monta a pouco mais de 1.900 fundos com patrimônio combinado de R\$ 331 bilhões.

INFORMAÇÕES GERAIS

|                                       |                             |
|---------------------------------------|-----------------------------|
| Data de Início                        | 10/abr/25                   |
| Aplicação Mínima                      | R\$ 100,00                  |
| Movimentação Mínima                   | R\$ 100,00                  |
| Saldo Mínimo                          | R\$ 100,00                  |
| Cotização Aplicação                   | D + 1                       |
| Cotização Resgate                     | D + 8 d.u.                  |
| Liquidação Resgate                    | 2 d.u. após cotização       |
| Taxa de Administração                 | 1,05% a.a. - 2,50% a.a.     |
| Taxa de Performance                   | 20% do que exceder 100% CDI |
| Taxa de Custódia                      | 0,005%                      |
| Público-Alvo                          | Investidores em Geral       |
| Denominação do Plano - Processo SUSEP |                             |
| VGBL: 15414.620779/2025-56            |                             |
| PGBL: 15414.604673/2025-13            |                             |
| CNPJ do Fundo                         | 53.991.216/0001-22          |

INFORMAÇÕES GERAIS

|                                                                                                                                                                                                              |                                       |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|
| Classificação Anbima                                                                                                                                                                                         | Multimercados Estratégia Livre        |
| Código Anbima                                                                                                                                                                                                | 0019410                               |
| Custódia                                                                                                                                                                                                     | S3 CACEIS BRASIL DTMV S.A.            |
| Administração                                                                                                                                                                                                | BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. |
| Gestão                                                                                                                                                                                                       | Paramis BR Investimentos LTDA.        |
| Auditoria                                                                                                                                                                                                    | ERNST & YOUNG S/S LTDA.               |
| Dados Bancários                                                                                                                                                                                              |                                       |
| Banco: (033) Santander                                                                                                                                                                                       |                                       |
| Ag: 2271   C/C: 13016401-8                                                                                                                                                                                   |                                       |
| Tributação                                                                                                                                                                                                   |                                       |
| Os planos de previdência privada apresentam tributação no resgate ou recebimento de renda, conforme escolha possível na contratação: tributação progressiva compensável ou tributação regressiva definitiva. |                                       |

PERFORMANCE

|                         |                 |
|-------------------------|-----------------|
| Valor Inicial da Cota   | 1,0000000       |
| Valor da Cota           | 1,1635437       |
| Patrimônio Líquido (PL) | R\$ 163.155.194 |
| Meses Positivos         | 14              |
| Meses Negativos         | 0               |
| Meses Acima do CDI      | 5               |
| Meses Abaixo do CDI     | 9               |
| Maior Retorno Mensal    | 1,44%           |
| Menor Retorno Mensal    | 0,68%           |

A aprovação do plano pela SUSEP não implica, por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. As informações sobre os planos e os critérios utilizados podem ser encontrados no site da XP e nos regulamentos dos planos aprovados pela SUSEP. A divulgação diária das informações relativas ao fundo de investimento vinculado ao plano é feita através da posição consolidada, na área logada dos participantes dentro do site XP. As demonstrações financeiras relativas ao(s) FIE(s) ficam disponíveis no site da CVM, onde também é possível consultar o regulamento e lâmina do FIE. Os participantes poderão alterar conforme estipulado no regulamento dos planos e na proposta de contratação os valores para aplicação de recursos no fundo vinculado ao plano

Rio de Janeiro  
Rua Lauro Muller, 116, Sala 3305, Botafogo - CEP: 22.290-272

São Paulo  
Rua Gomes de Carvalho 1069, Cj 122 - Vila Olímpia - CEP 04547-004

